



RESULTADO TRIMESTRAL 3T25

04 de novembro de 2025



São Paulo, 04 de novembro de 2025 - A CSN Mineração ("CMIN") (B3: CMIN3) divulga seus resultados do terceiro trimestre de 2025 (3T25) em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards - "IFRS"*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia no **terceiro trimestre de 2025 (3T25)** e as comparações são relativas ao segundo trimestre de 2025 (2T25) e ao terceiro trimestre de 2024 (3T24). A cotação do dólar foi de R\$ 5,44 em 30/09/2024; R\$ 5,46 em 30/06/2025 e R\$ 5,32 em 30/09/2025.

Destaques operacionais e financeiros do 3T25

MAIS UM RECORDE DE PRODUÇÃO E VENDAS ESTABELECIDO NO 3T25

Com 12,4 milhões de toneladas vendidas no 3T25, a CSN Mineração atingiu um novo recorde suportado pelo melhor nível de embarques na história do Tecar que, pela primeira vez, embarcou 4 milhões de toneladas (Mt) em um único mês. A combinação do excelente desempenho operacional com preços mais altos do minério de ferro observados no período resultou em um crescimento de 57% no EBITDA ajustado contra o trimestre anterior.

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 1,9 bilhão no 3T25, com margem de 45,2%.

LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 696 MILHÕES REPRESENTA CRESCIMENTO DE 500% NO TRIMESTRE

A Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 696 milhões no 3T25, um resultado 5x superior ao verificado no trimestre anterior, sendo impulsionado pela combinação de recordes operacionais verificados no período com uma conjuntura favorável de preços e menores despesas financeiras em razão da menor variação cambial no período.

ESG

Entre os principais destaques de ESG no 3T25, temos (i) a classificação como a 7ª empresa mais bem avaliada no setor de mineração e metais pela Sustainalytics; (ii) a redução de 3% na intensidade de emissão de carbono comparado com os 9M24; (iii) a redução de 25% no número de eventos com alto potencial de gravidade contra os 9M24; e (iv) o alcance de 26,2% de representatividade feminina na força de trabalho, superando a meta estabelecida para 2025.

SÓLIDA POSIÇÃO DE CAIXA LÍQUIDO MESMO COM O PAGAMENTO DE DIVIDENDOS NO PERÍODO

A Companhia seguiu com uma sólida posição de caixa líquido no 3T25 mesmo após distribuir mais de R\$ 1,5 bilhão na forma de dividendos e JCP ao longo do trimestre. Contribuiu para isso a rolagem de contratos de pré-pagamentos que estão vencendo este ano e o excelente resultado operacional observado no período que suportou a sólida geração de caixa. Com isso, o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA UDM atingiu -0,59x.

DIVIDENDOS E JCP

A Companhia aprovou o pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 903,2 milhões, divididos da seguinte forma: (i) R\$ 424,2 (correspondendo ao valor por ação de R\$ 0,0780931987417) na forma de dividendos intercalares, e (ii) R\$ 479,0 milhões (correspondendo ao valor bruto por ação de R\$ 0,0881804257401) na forma de juro sob capital próprio.

Quadro Consolidado – Destaques

	3T25	2T25	3T25 vs 2T25	3T24	3T25 vs 3T24
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	12.396	11.833	4,8%	11.884	4,3%
Mercado Interno	977	1.067	-8,5%	1.106	-11,7%
Mercado Externo	11.419	10.765	6,1%	10.778	5,9%
Resultados Consolidados IFRS (R\$ milhões)					
Receita Líquida ¹	4.405	3.406	29,3%	2.973	48,2%
Custo de Produto Vendido (CPV)	(2.645)	(2.378)	11,3%	(2.063)	28,2%
Lucro Bruto	1.760	1.028	71,1%	910	93,4%
Margem Bruta %	39,9%	30,2%	9,8 p.p.	30,6%	9,3 p.p.
Despesas com vendas e administrativas	(87)	(76)	13,5%	(58)	48,7%
Resultado de Participações	60	74	-18,1%	50	20,1%
EBITDA Ajustado²	1.991	1.268	57,0%	1.139	74,9%
Margem EBITDA %	45,2%	37,2%	8,0 p.p.	38,3%	6,9 p.p.

¹ A Receita Líquida Ajustada é calculada a partir da eliminação da parcela da receita atribuída ao frete e seguro marítimo.

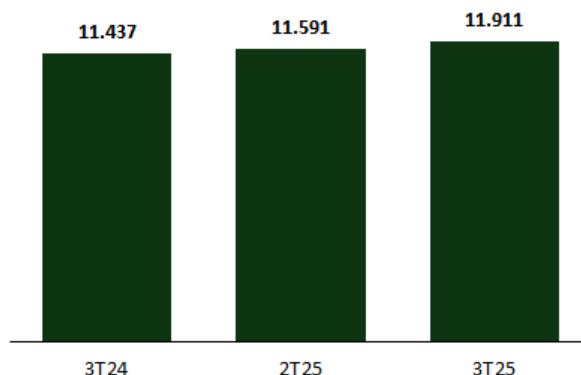
² O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, outras receitas/despensas operacionais e resultado de equivalência patrimonial.

Resultado Operacional

O 3T25 foi marcado por uma recuperação nos preços do minério de ferro, que registraram alta de US\$ 4,3/dmt em relação ao trimestre anterior, impulsionada por uma forte demanda na China. A produção de aço no país manteve-se em níveis elevados, favorecida por melhores margens nas siderúrgicas como resultado da redução nos custos do carvão metalúrgico. Nesse contexto, os minérios brasileiros foram beneficiados, com melhora no prêmio por baixa alumina e redução das penalidades relacionadas à sílica. Além disso, os altos volumes de exportação de aço chinês se consolidaram como um dos principais motores de produção, totalizando 88 milhões de toneladas nos primeiros nove meses do ano, um crescimento anual de 9,2%. O trimestre também apresentou elevada volatilidade, influenciada por fatores geopolíticos, como a guerra comercial entre Estados Unidos e China, e pelo anúncio de políticas “anti-involution” que visam conter a competição excessiva de preços. Como resultado, o minério de ferro (IODEX, Fe62%, Norte da China) atingiu uma cotação média de US\$ 102,03/dmt no 3T25, representando um avanço de 4,4% em relação ao 2T25 (US\$ 97,76/dmt) e 2,3% acima do registrado no 3T24 (US\$ 99,69/dmt).

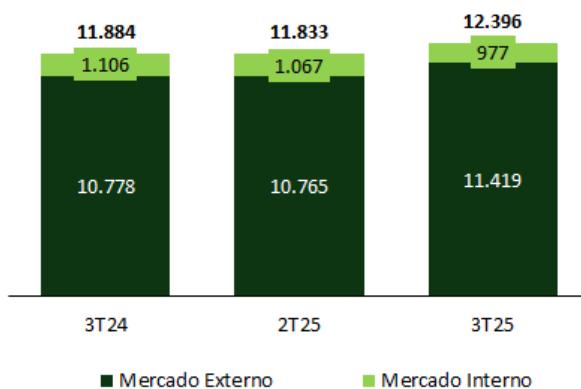
Em relação ao mercado de frete marítimo, a rota BCI C3 (Tubarão–Qingdao) continuou com tendência de alta ao longo do 3T25, com um frete médio de US\$ 23,36/t contra uma média de US\$ 20,85/t no trimestre anterior. Este crescimento está vinculado aos volumes recordes de exportação de minério de ferro registrados no oceano Atlântico, que mantiveram a demanda firme por frete durante todo o período. Em paralelo, os volumes australianos e os fretes no oceano Pacífico (C5) também operaram em níveis elevados, mesmo após os picos registrados no fim do ano fiscal, o que ajudou a compensar a redução nas exportações de bauxita em razão do período chuvoso. Esse cenário aliado às incertezas geopolíticas com a iminência de novas sanções, mantiveram o preço dos combustíveis em patamares elevados (em torno de US\$ 500/t), fazendo com que o frete marítimo ficasse pressionado ao longo de todo o período.

Total da Produção (mil toneladas)



- **A Produção de Minério de Ferro** (incluindo compras de terceiros) registrou um novo recorde histórico de 11.911 mil toneladas no terceiro trimestre de 2025, o que representa um crescimento de 2,8% em relação ao trimestre anterior e de 4,1% na comparação anual. Esse desempenho reforça o excelente momento operacional vivido pela Companhia, com uma gestão cada vez mais eficiente em ativos que não tiveram aumentos de capacidade. Com base nesse desempenho, a Companhia segue bem-posicionada e confiante no cumprimento de seu *guidance* anual de produção e compras, esperando ficar na banda superior de suas estimativas projetadas de 42 a 43,5 milhões de toneladas.
- **O Volume de Vendas** atingiu 12.396 mil toneladas no terceiro trimestre de 2025, representando um aumento de 4,8% em relação ao trimestre anterior e de 4,3% na comparação com o mesmo período de 2024. Essa foi a primeira vez na história que a Companhia conseguiu superar o montante de 12 milhões de toneladas em um único trimestre, o que ressalta os ganhos significativos de eficiência no escoamento da produção, com o Tecar tendo alcançado pela primeira vez a marca de 4 milhões de toneladas embarcadas em um único mês.

Volume de Vendas (mil toneladas)



Resultado Consolidado

- A **Receita Líquida Ajustada no 3T25** totalizou R\$ 4.405 milhões, apresentando um sólido crescimento de 29,3% quando comparado com o trimestre anterior e de 48,2% na comparação anual. Todo esse resultado reflete a combinação de volumes recordes de embarques com a melhora no preço realizado, em linha com a tendência favorável de demanda verificada no mercado chinês. Nesse sentido, a **Receita Líquida Unitária** foi de **US\$ 65,7** por tonelada no 3T25, um patamar 26,5% e 43,1% acima dos registrados no 2T25 e 3T24, respectivamente, resultado da elevação do preço médio do minério e do impacto positivo gerado pelas cargas com exposição a períodos cotacionais futuros.

- Por sua vez, o **Custo dos Produtos Vendidos** foi de **R\$ 2.645 milhões no 3T25**, um crescimento de 11,3% frente ao trimestre anterior, como reflexo do maior preço do minério, volume de compras de terceiros e vendas. Já o **custo C1** atingiu US\$ 21,1/t no 3T25, o que representa um crescimento de 1,4% em relação ao trimestre anterior e 9,9% em relação ao 3T24, resultado exclusivo da variação cambial que mais do que compensou a maior diluição de custos fixos em razão do crescimento de volume.
- O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 1.760 milhões no 3T25, o que representa um crescimento de 71,1% em relação ao trimestre anterior, com uma Margem Bruta de 39,9%, ou 9,8 p.p. acima da verificada no 2T25. Essa melhora na rentabilidade reflete toda a excelência operacional verificada no período ao combinar volumes recordes com uma melhor realização de preço, seguindo a tendência favorável do Platts no período. Na comparação com o 3T24, o crescimento de rentabilidade foi na mesma magnitude, com a margem bruta subindo 9,3 p.p. e refletindo essa dinâmica mais forte de faturamento apresentada no trimestre.
- No 3T25, as **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas** totalizaram R\$ 86,6 milhões e foram 13,5% superiores às registradas no trimestre anterior, como resultado da maior atividade comercial do período e maiores despesas com serviços portuários.
- O resultado de **equivalência patrimonial** no 3T25 foi de R\$ 60,4 milhões, um desempenho 18,1% abaixo do verificado no período anterior, refletindo uma menor contribuição do resultado da MRS. Por outro lado, quando se compara com o 3T24, percebe-se um aumento de 20,1% no resultado de equivalência patrimonial, em linha com o maior volume de movimentação de cargas apresentado no período.
- Por sua vez, o **Resultado Financeiro** foi negativo em R\$ 566,6 milhões no 3T25, o que representa uma redução de 24,5% frente ao trimestre anterior, como consequência de melhores rendimentos com aplicações financeiras, além da menor variação cambial.

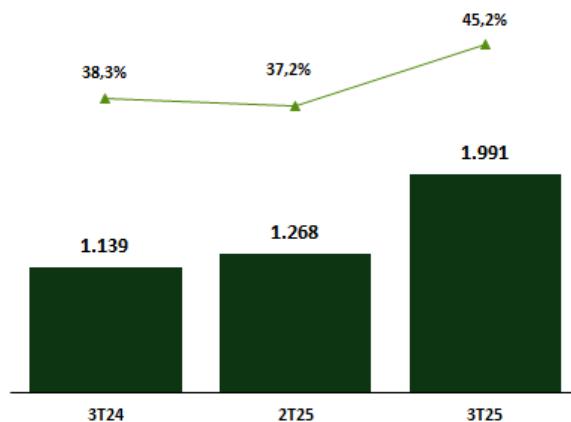
R\$ Milhões	3T25	2T25	3T25 vs 2T25	3T24	3T25 vs 3T24
Resultado Financeiro - IFRS	(567)	(750)	-24,5%	(425)	33,3%
Receitas Financeiras	203	97	110,6%	166	22,5%
Despesas Financeiras	(770)	(847)	-9,1%	(591)	30,3%
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(359)	(324)	10,6%	(386)	-7,1%
Resultado c/ Variação Cambial	(411)	(522)	-21,3%	(205)	100,6%

- A **CSN Mineração** registrou um lucro líquido de **R\$ 696 milhões no 3T25**, contra um lucro líquido de apenas R\$ 116 milhões registrado no trimestre anterior, o que representa um crescimento de 500% em relação à performance verificada no 2T25. Todo esse resultado reflete os recordes operacionais registrados no período, a melhora dos preços e as menores despesas financeiras.

R\$ Milhões	3T25	2T25	3T25 vs 2T25	3T24	3T25 vs 3T24
Lucro Líquido /(Prejuízo) do período	696	116	500,0%	446	56,1%
Depreciação	318	316	0,6%	287	10,8%
IR e CSLL	361	66	447,0%	(31)	-1264,5%
Resultado financeiro líquido	567	750	-24,4%	425	33,4%
EBITDA (RCVM 156/22)	1.941	1.248	55,5%	1.127	72,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	110	94	17,0%	61	80,3%
Resultado de equivalência patrimonial	(60)	(74)	-18,9%	(50)	20,0%
EBITDA Ajustado	1.991	1.268	57,0%	1.139	74,8%
Margem EBITDA (%)	45,2%	37,2%	<i>8,0 p.p.</i>	38,3%	<i>6,9 p.p.</i>

- O EBITDA Ajustado no 3T25 atingiu R\$ 1.991 milhões, com uma margem EBITDA Ajustada trimestral de 45,2%, o que representa um aumento de 8,0 p.p. e 6,9 p.p. quando comparado com o 2T25 e 3T24, respectivamente. Esse aumento na rentabilidade reflete a retomada no preço do minério aos níveis acima de US\$ 100/t acompanhado da melhor performance operacional já registrada na história da Companhia e da eficiente gestão de custos. No acumulado do ano, o EBITDA ajustado da Companhia foi de R\$ 4,7 bilhões, com uma margem EBITDA ajustada de 41,8%.

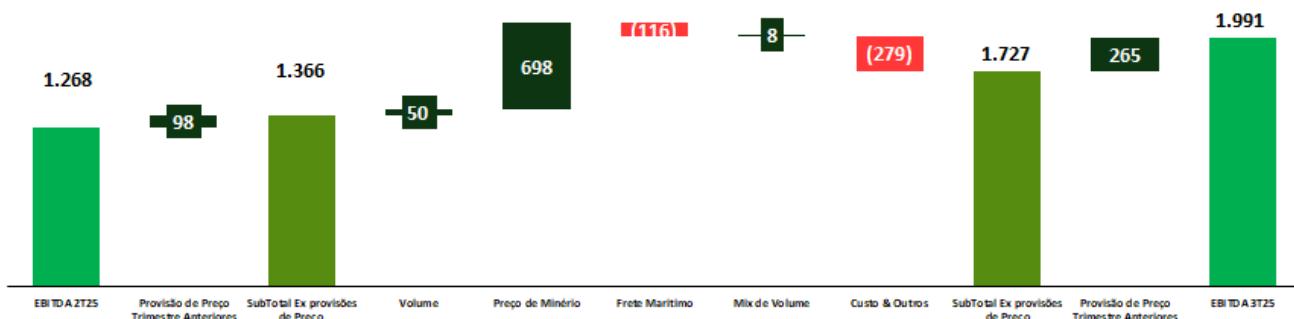
EBITDA Ajustado e Margem EBITDA (R\$ milhões e %)



¹ A Companhia divulga seu EBITDA Ajustado excluindo as outras receitas (despesas) operacionais e resultado de equivalência patrimonial por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

² A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada.

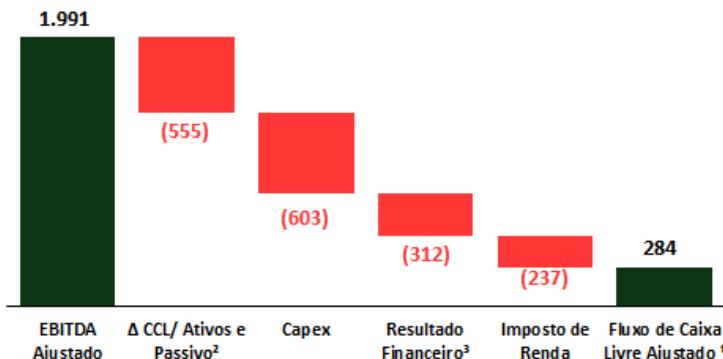
Build-up EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)



Fluxo de Caixa Ajustado¹

No 3T25, o Fluxo de Caixa Ajustado totalizou R\$ 284 milhões, o que representa uma redução de 63,0% quando comparado com o trimestre anterior, mesmo com relevante melhora operacional observada no período, o que pode ser explicado pelo maior consumo de capital de giro em razão da recuperação do preço do minério que impulsionou o valor de contas a receber, além do aumento nos investimentos.

Fluxo de Caixa Livre do 3T25 (R\$ Milhões)



¹ O conceito do fluxo de caixa ajustado é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos², excluindo-se o efeito dos pré-pagamentos celebrados.

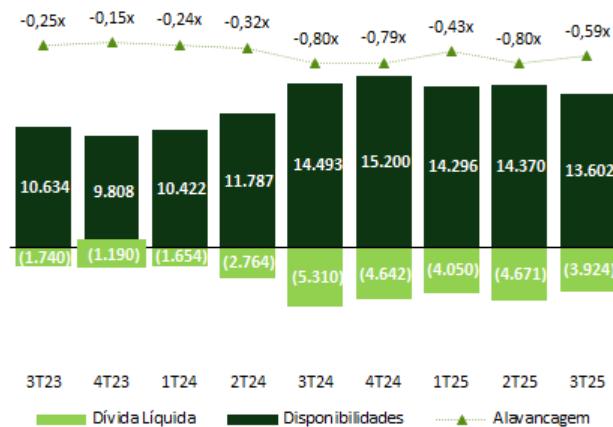
² O ΔCCL/Ativos e Passivos é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsidera a variação líquida de IR e CS.

³ Resultado Financeiro: Considera resultado com derivativos, despesas financeiras diretamente atreladas a atividade operacional e os juros de captações para capital de giro.

Endividamento

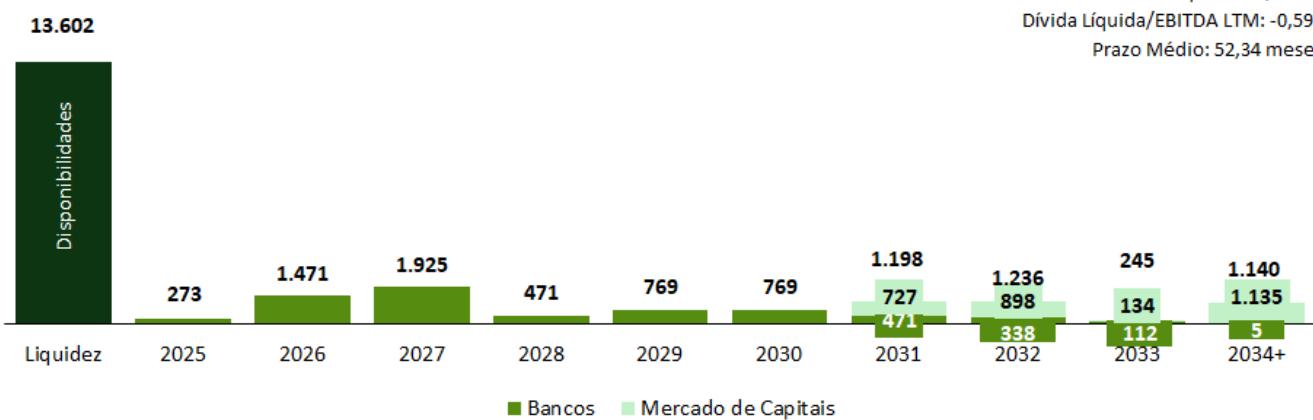
Em 30/09/2025, a CSN Mineração possuía um total de R\$ 13,6 bilhões em disponibilidades, o que representa uma redução de 5,3% em relação ao trimestre anterior em razão do pagamento de proventos realizado no período que acabou por compensar a geração de caixa e a rolagem de parte dos vencimentos dos contratos de pré-pagamentos. Como consequência, a posição de caixa líquido da CSN Mineração passou a ser de R\$ 3,9 bilhões e com o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA UDM em -0,59x.

Endividamento (R\$ Bilhões) e Dívida Líquida/EBITDA (x)



Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ Bilhões)

Posição em 30/09/2025
Dívida Bruta: R\$ 9.679
Dívida Líquida: -R\$ 3.924
Dívida Líquida/EBITDA LTM: -0,59x
Prazo Médio: 52,34 meses



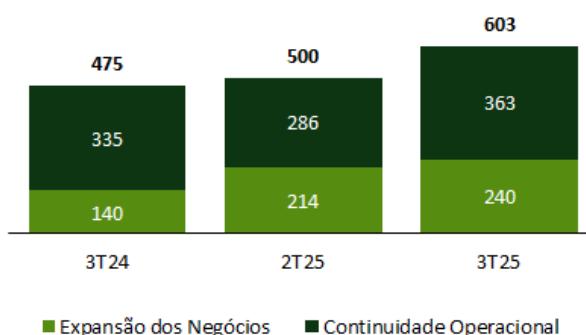
Nota: ¹ Disponibilidades consideração o caixa e o equivalente de caixa somado com as aplicações de curto prazo

Investimentos

No 3T25, o Capex atingiu R\$ 603 milhões, o que representa um aumento de 20,6% em relação ao trimestre anterior, como resultado dos esforços para manter o alto nível de execução da operação e conseguir atingir os recordes operacionais observados no período, além do avanço nos projetos de expansão, principalmente os relacionados às obras de infraestrutura da P15.

R\$ Milhões	3T25	2T25	3T25 vs 2T25	3T24	3T25 vs 3T24
Expansão dos Negócios	240	214	12,1%	140	71,3%
Continuidade Operacional	363	286	27,0%	335	8,5%
Investimento Total IFRS	603	500	20,6%	475	27,0%

*Investimentos incluem as aquisições através de empréstimos e financiamentos (valores em R\$ MM).

CAPEX (R\$ Milhões)

Capital Circulante Líquido

No 3T25, o Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio foi negativo em **R\$ 49 milhões**, o que representa uma redução de 89,2% em relação ao trimestre anterior, como resultado do aumento no contas a receber em razão da intensa atividade comercial do período que ajudou a mitigar o crescimento na linha de fornecedores, em resposta (i) ao maior volume de vendas CIF com fretes a pagar e (ii) ao maior volume de compra de minério de terceiros.

R\$ Milhões	3T25	2T25	3T25 vs 2T25	3T24	3T25 vs 3T24
Ativo	2.895	2.309	25,4%	1.812	59,8%
Contas a Receber	1.545	896	72,5%	689	124,3%
Estoques ³	1.122	1.162	-3,4%	903	24,3%
Impostos a Recuperar	157	177	-11,3%	180	-12,8%
Impostos a Recuperar	157	177	-11,3%	180	-12,8%
Despesas Antecipadas	39	44	-11,4%	17	129,4%
Demais Ativos CCL ¹	32	30	6,7%	23	39,1%
Passivo	2.944	2.759	6,7%	2.704	8,9%
Fornecedores	2.528	2.187	15,6%	2.116	19,5%
Obrigações Trabalhistas	201	175	14,9%	184	9,2%
Tributos a Recolher	105	97	8,2%	131	-19,8%
Adiantamentos de Clientes	-	-	0,0%	7	-100,0%
Demais Passivos ²	110	300	-63,3%	266	-58,6%
Capital Circulante Líquido	(49)	(450)	-89,2%	(892)	-94,5%

OBS: O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera os contratos de pré-pagamentos e as respectivas amortizações.

¹Demais Ativos CCL: Considera adiantamento a empregados e outras contas a receber

²Demais Passivos CCL: Considera outras contas a pagar, tributos parcelados e outras provisões

³Estoques: Não considera o efeito da provisão para perdas de estoques/inventários.

Dividendos

A Companhia aprovou em 04 de novembro de 2025 o pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 903,2 milhões, divididos da seguinte forma: (i) R\$ 424,2 (correspondendo ao valor por ação de R\$ 0,0780931987417) na forma de dividendos intercalares, e (ii) R\$ 479,0 milhões (correspondendo ao valor bruto por ação de R\$ 0,0881804257401) na forma de juro sob capital próprio. O pagamento dos proventos ocorrerá a partir do dia 19 de novembro de 2025.

ESG – Environmental, Social & Governance

DESEMPENHO ESG

Desde o início de 2023, a CSN Mineração passou a adotar um novo formato para a divulgação de suas ações e desempenho ESG, disponibilizando de forma individualizada a sua performance em indicadores ESG. O novo modelo permite que os *stakeholders* tenham acesso aos principais resultados e indicadores trimestralmente e possam acompanhá-los de forma efetiva e ainda mais ágil. O acesso pode ser feito por meio da central de resultados do site de RI da CSN Mineração: <https://ri.csnmineracao.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>

As informações incluídas neste release foram selecionadas com base na relevância e materialidade para a companhia. Os indicadores quantitativos são apresentados em comparação com o período que melhor representar a métrica para acompanhamento destes. Assim, alguns são comparados com o mesmo trimestre do ano anterior, e outros com a média do período anterior, garantindo um comparativo baseado em sazonalidade e periodicidade.

Dados históricos mais detalhados sobre o desempenho e iniciativas da CSN Mineração, podem ser verificados no Relato Integrado 2024, divulgado em abril de 2025 (<https://esg.csn.com.br/nossa-empresa/relatorio-integrado-gri>). A revisão dos indicadores ESG ocorre anualmente para o fechamento do Relatório Integrado, dessa forma, as informações contidas nos releases trimestrais estão passíveis de ajustes decorrentes desse processo.

Também é possível acompanhar a performance ESG da CSN Mineração de forma ágil e transparente, em nosso website, por meio do seguinte endereço eletrônico: <https://esg.csn.com.br>

Mercado de Capitais

No **terceiro trimestre de 2025**, as ações da CSN Mineração registraram valorização de 11,5%, enquanto o Ibovespa apresentou alta de 5,3%. O volume médio diário das ações CMIN3 negociadas na B3 foi de R\$ 24,0 milhões no 3T25.

	3T25
Nº de ações em milhares	5.485.339
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	5,53
Valor de Mercado (R\$ milhões)	30.334
Variação no período	
CMIN3 (BRL)	11,5%
Ibovespa (BRL)	5,3%
Volume	
Média diária (mil ações)	4.696
Média diária (R\$ mil)	24.004
Fonte: Bloomberg	

Teleconferência de Resultados:

Webinar de Apresentação do Resultado do 3T25

**Teleconferência em português com Tradução Simultânea para inglês
05 de novembro de 2025**

10h00 (horário de Brasília)
08h00 (horário de Nova York)

Webinar: clique [aqui](#)

Equipe de Relações com Investidores

Pedro Oliva - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pedro Gomes de Souza (pedro.gs@csn.com.br)
Mayra Favero Celleguin (mayra.celleguin@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO
Legislação Societária (milhares de reais)

	3T25	2T25	3T24
Receita Líquida de Vendas	5.146.073	4.038.202	3.966.836
Mercado Interno	364.749	401.745	391.312
Mercado Externo	4.781.324	3.636.457	3.575.524
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(2.645.483)	(2.377.876)	(2.063.350)
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(2.330.003)	(2.065.693)	(1.776.498)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(315.480)	(312.183)	(286.852)
Lucro Bruto	2.500.589	1.660.326	1.903.486
Margem Bruta (%)	48,6%	41,1%	48,0%
Despesas com Vendas	(783.065)	(653.036)	(1.006.784)
Despesas Gerais e Administrativas	(41.571)	(51.165)	(44.740)
Depreciação e Amortização em Despesas	(2.983)	(4.107)	(339)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(109.930)	(93.573)	(61.450)
Outras receitas operacionais	3.322	48.203	(6.827)
Outras (despesas) operacionais	(113.252)	(141.776)	(54.623)
Resultado de Equivalência Patrimonial	60.401	73.730	50.289
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	1.623.442	932.177	840.462
Resultado Financeiro Líquido	(566.628)	(750.058)	(425.231)
Receitas Financeiras	203.327	96.558	166.406
Despesas Financeiras	(358.688)	(324.316)	(386.015)
Variações cambiais líquidas	(411.267)	(522.301)	(205.622)
Resultado Antes do IR e CSL	1.056.815	182.119	415.231
Imposto de Renda e Contribuição Social	(360.548)	(66.352)	31.075
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	696.267	115.767	446.306

A tabela abaixo tem a finalidade de apresentar a demonstração do resultado da Companhia integralmente em base FOB em milhares de reais:

DRE AJUSTADA - BASE FOB	3T25	2T25	3T24
Receita líquida de vendas	5.146.073	4.038.202	3.966.836
Frete e seguros marítimo	(740.998)	(631.992)	(993.603)
Receita Líquida Ajustada – Base FOB	4.405.075	3.406.210	2.973.233
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(2.645.483)	(2.377.876)	(2.063.350)
CPV sem Depreciação	(2.330.003)	(2.065.693)	(1.776.498)
Depreciação	(315.480)	(312.183)	(286.852)
Lucro Bruto Ajustado – Base FOB	1.759.592	1.028.334	909.883
Margem Bruta Ajustada - Base FOB (%)	39,9%	30,2%	30,6%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A) Ajustada – Base FOB	(86.621)	(76.315)	(58.260)
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(827.619)	(708.307)	(1.051.863)
Frete e seguros marítimo	740.998	631.992	993.603
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(109.930)	(93.573)	(61.450)
Resultado da equivalência patrimonial	60.401	73.730	50.289
Resultado financeiro, líquido	(566.628)	(750.058)	(425.231)
Resultado antes do IR e CSLL	1.056.815	182.119	415.231
Imposto de Renda e Contribuição Social	(360.548)	(66.352)	31.075
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	696.267	115.767	446.306

BALANÇO PATRIMONIAL
Legislação Societária (milhares de reais)

	30/09/2025	30/06/2025	30/09/2024
Ativo Circulante	16.750.738	16.982.284	16.603.526
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.584.743	14.354.813	14.479.020
Aplicações Financeiras	17.444	14.799	13.530
Contas a Receber	1.543.609	892.974	688.910
Estoques	818.767	869.275	729.454
Impostos a recuperar	279.211	438.965	437.521
Outros Ativos Circulantes	506.964	411.458	255.091
Adiantamentos a fornecedores	159.008	160.493	162.011
Outros	347.956	250.965	93.080
Ativo Não Circulante	19.562.373	19.008.828	17.856.523
Tributos Diferidos	2.972	-	-
Impostos a recuperar	366.590	285.555	162.785
Estoques LP	2.030.856	1.954.823	1.694.983
Outros Ativos Não Circulantes	472.262	479.813	571.961
Adiantamentos a fornecedores	336.925	353.912	426.087
Outros ativos	135.337	125.901	145.874
Investimentos	1.994.950	1.911.552	1.768.310
Imobilizado	10.356.293	10.030.770	9.326.308
Imobilizado em Operação	6.915.762	6.938.283	7.065.480
Direito de Uso em Arrendamento	106.868	110.680	113.056
Imobilizado em Andamento	3.333.663	2.981.807	2.147.772
Intangível	4.338.450	4.346.315	4.332.176
Total do Ativo	36.313.111	35.991.112	34.460.049
Passivo Circulante	8.283.088	9.523.221	9.323.970
Obrigações Sociais e Trabalhistas	135.688	129.502	130.435
Fornecedores	2.179.892	1.983.236	1.991.804
Fornecedores Risco Sacado	349.397	204.275	123.718
Obrigações Fiscais	281.264	359.876	198.704
Empréstimos e Financiamentos	1.562.918	1.581.100	1.203.168
Adiantamento de clientes	3.594.890	3.470.209	2.445.383
Dividendos e JCP a pagar	-	1.448.069	2.930.251
Outras Obrigações	172.854	336.843	290.203
Passivos de arrendamentos	12.187	14.795	14.392
Instrumentos financeiros derivativos	-	244	-
Outras obrigações	160.667	321.804	275.811
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cívicas	6.185	10.110	10.304
Passivo Não Circulante	17.931.735	17.229.558	16.190.749
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	7.672.686	7.688.668	7.537.172
Fornecedores	955	804	3.113
Adiantamento de clientes	9.020.518	8.438.870	7.585.071
Passivos ambientais e desativação	671.748	652.797	582.839
Outras Obrigações	207.632	213.506	235.191
Passivos de Arrendamento	109.394	110.009	110.144
Tributos a Recolher	15.188	16.987	28.020
Outras Contas a Pagar	83.050	86.511	97.027
Tributos Diferidos	233.873	119.540	152.946
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cívicas	124.323	115.372	94.417
Patrimônio Líquido	10.098.288	9.238.333	8.945.330
Capital Social Realizado	7.473.980	7.473.980	7.473.980
Reserva de Capital	127.042	127.042	127.042
Reservas de Lucros	1.940.661	1.940.661	1.424.753
Lucro/(Prejuízo) Acumulado	455.063	(241.402)	11.486
Ajustes de Avaliação Patrimonial	322.635	322.635	322.635
Outros Resultados Abrangentes	(221.945)	(385.633)	(414.566)
Participação de não controladores	852	1.050	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	36.313.111	35.991.112	34.460.049

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
Legislação Societária (milhares de reais)

	3T25	2T25	3T24
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	1.162.502	791.335	3.565.000
Lucro líquido do período	696.267	115.739	446.307
Resultado de não controladores	198	148	-
Resultado de equivalência patrimonial	(60.402)	(73.730)	(17.755)
Variações cambiais e monetárias	11.562	136.600	(247.839)
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos	142.134	150.987	163.634
Juros capitalizados	(48.105)	(42.092)	(24.601)
Juros de arrendamentos	2.486	2.651	2.703
Perdas com instrumento derivativo	93.499	(46.845)	297.111
Amortização custo de transação	12.091	11.740	12.018
Depreciações e amortizações	319.845	317.671	288.394
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	360.548	66.352	632.872
Resultado na baixa ou alienação de bens	13.475	18.203	1.561
Outros	-	-	(60.736)
Variação dos ativos e passivos	131.491	329.561	3.199.958
Contas a receber de clientes	(641.942)	71.969	161.281
Estoques	(25.526)	(116.356)	(131.453)
Tributos a recuperar	(154.428)	(55.530)	(210.479)
Outros ativos	(6.145)	(115.670)	210.054
Adiantamento Fornecedor - CSN	10.645	(28.828)	(582.016)
Fornecedores	192.318	192.103	25.148
Salários, provisões e contribuições sociais	6.839	21.127	12.569
Tributos a recolher	(2.766)	(50.099)	(351.064)
Adiantamento Cliente - Minério de Ferro	721.991	408.226	3.666.573
Adiantamento - Contratos de Energia	(15.662)	(15.620)	(12.543)
Outras contas a pagar	(98.954)	3.411	288.169
Fornecedores risco sacado	145.121	14.828	123.718
Outros pagamentos e recebimentos	(512.587)	(195.649)	(1.128.627)
Recebimento de operações derivativas	(93.499)	46.845	(61.534)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(237.000)	(104.875)	(896.332)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(182.088)	(137.619)	(170.760)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(605.519)	(500.342)	(475.714)
Aquisição de ativos imobilizados	(602.874)	(499.863)	(475.349)
Aplicações financeiras	(2.645)	(479)	(365)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(1.310.121)	(254.233)	(370.783)
Pagamento do principal sobre empréstimos	(1.006.352)	(270.402)	(28.528)
Pré pagamento de minério de ferro	24.105	42.611	-
Amortização de pré-pagamento de minério de ferro	(66.716)	-	-
Captações	1.221.847	-	-
Custo de transação	(26.323)	(19.519)	(20.241)
Dividendos pagos	(1.090.000)	-	-
Juros de Capital Proprio	(360.972)	-	-
Passivos de arrendamentos	(5.710)	(6.923)	(6.389)
Recompra da ações	-	-	(315.625)
Variação Cambial sobre caixa e equivalentes de Caixa	(16.932)	36.514	(13.178)
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(770.070)	73.274	2.705.325
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	14.354.813	14.281.539	11.773.696
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	13.584.743	14.354.813	14.479.020